



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ

NOTA TÉCNICA Nº 5/2026/CDT/GAS/DUVAS/SUPAT/SESAPI-PI/GAS/DUVAS/SUPAT/GAB/SESAPI-PI/DUVAS/SUPAT/GAB/SESAPI-PI/SUPAT/GAB/SESAPI-PI/GAB/SESAPI-PI

PROCESSO Nº 00012.053453/2026-47

INTERESSADO: COORDENAÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS - SESAPI-PI

PARA: Gestores e áreas técnicas da SESAPI, Regionais de Saúde do Estado, Fundação Municipal de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde, Centros de Testagem e Aconselhamento – CTA/Serviços de Assistência Especializada - SAE, Hospitais Regionais, Organizações da Sociedade Civil, Maternidades Públicas e Privadas de Teresina e demais serviços da rede de atenção à saúde no Estado do Piauí.

No terceiro sábado do mês de outubro, foi instituído pela Lei nº 13.430, de 31 de março de 2017, o Dia Nacional de Enfrentamento à Sífilis e à Sífilis Congênita, quando a Sociedade é convidada a discutir a situação desse agravo que ainda apresenta números alarmantes no Brasil, não sendo diferente no nosso Estado. Por isso, a Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Coordenação de Doenças Transmissíveis, vem anualmente apresentar esta Nota Técnica, Informe Epidemiológico, além de sinalizar os avanços e pontos de atenção no cuidado efetivo, para o controle dessa infecção sexualmente transmissível que é tratável e curável.

Durante todo o mês de outubro, o foco é fortalecer o diagnóstico precoce e o tratamento. Nesse contexto, é urgente, ampliar a oferta da testagem de sífilis para toda a população, por meio do Teste Rápido-TR como triagem e disponibilizar o VDRL nos casos identificados na testagem rápida, para tratamento em tempo oportuno do agravo. Dessa maneira, orientamos que todos os Serviços da Rede SUS realizem ações de aconselhamento e testagem rápida nos serviços de saúde, principalmente para o público que tem vida sexualmente ativa e não realizou nenhum exame no último ano.

Além do enfrentamento à sífilis adquirida, necessária atenção especial em relação ao atendimento a gestantes, com vistas ao adequado pré-natal, envolvendo as parcerias sexuais com acolhimento, sigilo, aconselhamento adequado, enfatizando as estratégias de prevenção das IST e realização dos testes rápidos no primeiro trimestre, na 28ª semana e antes do parto, independente de exames anteriores. Nas testagens reagentes, coletar VDRL, sempre favorecendo o diagnóstico precoce e tratamento oportuno para gestantes. A assistência no pós parto deve ser integral a parturiente e ao RN exposto.

Assim, recomendamos ampliar atividades internas e extramuros, na temática de enfrentamento à Sífilis, durante todo o mês de Outubro, inclusive em parcerias com outras campanhas como o “Outubro Rosa”, “Novembro Azul” e “Dezembro Vermelho”, ressaltando que o enfrentamento deste agravo, também precisa acontecer em todos os meses do ano.

Para o efetivo controle da sífilis, é fundamental a disposição e compromisso de gestores e profissionais de saúde, para colocarem em prática um movimento em prol da divulgação de informações sobre Sífilis e da qualidade da atenção, além de ser imprescindível o envolvimento das parcerias sexuais, caso seja autorizado pela gestante.

Para incrementar o Outubro Verde, a SESAPI, por meio da Coordenação de Doenças Transmissíveis, realizará a abertura da Campanha Nacional de Enfrentamento à Sífilis, dia 15 de outubro de 2026 às 18:00h, na Praça PEDRO II, com oferta de Aconselhamento e testes rápidos para sífilis, HIV e Hepatites B e C, em parceria com o CTA Estadual, Organizações da Sociedade Civil e Fundação Municipal de Saúde, voltados ao público em geral. Em 29 de outubro de 2026, no turno manhã, no auditório da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa-NMDER, será realizada uma atualização em Manejo Clínico da Sífilis em Gestante e Sífilis Congênita, voltado para profissionais de saúde dos hospitais estaduais e municipais do Estado que são referências para parto na Rede SUS, maternidades públicas e privadas de Teresina, Regionais de Saúde e Representantes das Organizações da Sociedade Civil- OSC.

Diante do exposto, convidamos todas as Secretarias Municipais, Regionais de Saúde, Centros de Testagem e Aconselhamento, Unidades Básicas de Saúde e demais Serviços da Rede SUS, em parcerias com as OSC, a construir suas programações de enfrentamento à sífilis nos serviços de saúde, com as seguintes atividades: educação em saúde, palestras, rodas de conversas, divulgação em mídia local, oferta de aconselhamento, teste rápido, VDRL para triagens reagentes, com tratamento oportuno dos casos diagnosticados e disponibilização de campanhas de prevenção das IST, abrangendo, inclusive, locais estratégicos de concentração populacional.

Para tanto, colocamo-nos à disposição para esclarecimentos e orientações pelo telefone (86) 3216-3626 e e-mail: dstaids@saude.pi.gov.br e a seguir, repassamos o Informe Epidemiológico Estadual.

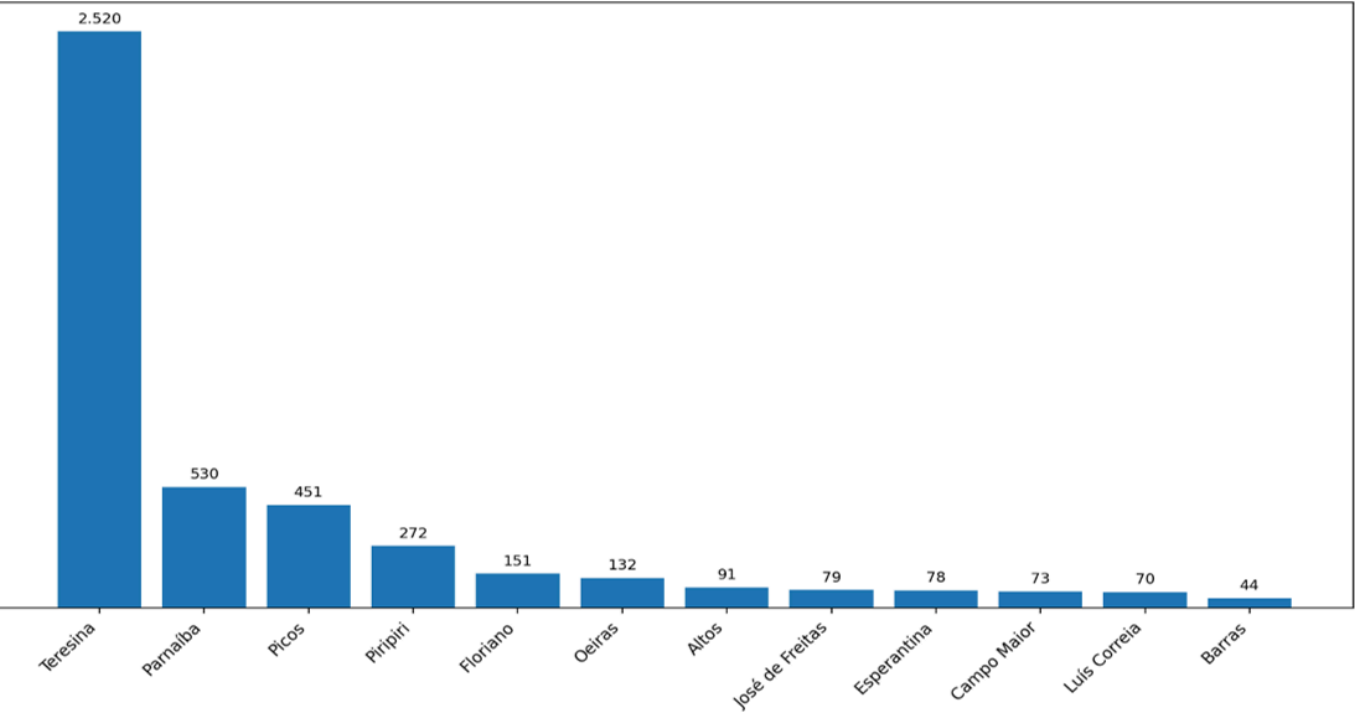
INFORME EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS

1 –Número de Casos de Sífilis em residentes no Piauí. 2021 a 2025.

	2021	2022	2023	2024	2025
Sífilis Adquirida	1.116	1.163	1.224	1.074	1.058
Sífilis Gestantes	771	644	686	906	1.034
Sífilis Congênita	340	359	362	392	385

Obs.:Os dados referentes ao ano 2025 são parciais, pois só encerram em 2026, assim, estão sujeitos à alterações. Fontes: SINAN e SINASC.

2 - Ranking dos 15 municípios com os maiores número de casos notificados de sífilis adquirida. Teresina, Piauí, Brasil, 2021 a 2025.



*Os dados de 2025 não são dados fechados.

Fonte: Sinan - Dados provisórios sujeitos à alteração e extraídos em 05 de outubro de 2026.

3 – Metas a serem alcançadas para certificação de eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis:

Indicadores	Parametro da meta	Resultado Piauí 2025
Taxa de incidência de Sífilis Congênita	≤0,5 por 1000 nascidos vivos	9,46
Cobertura mínima de 4 (quatro) consultas no pré-natal	≥ 95%	95,1%
Cobertura de gestantes tratadas adequadamente para sífilis	≥ 95%	78,6%





A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.pi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0026893846** e o código CRC **551444FA**.